



«REDACÇÃO DO ESPOZENDENSE»

Semanario republicano, independente defensor dos Interesses deste concelho
 Director, administrador e propriet.—José da Silva Vieira Editor—Julio de J. Giesteira Lima Composição e impressão—Typ. Espozendense—Espozende

ASSIGNATURA Anno, sem estampilha 6\$000 rs.—Numero avulso 200 rs.—Com
 estampilha e para fóra 7\$500 rs.—Brasil, (Moeda forte), 20\$000 rs.
ANUNCIOS Judiciaes: linha ou esp. de linha 80 c. Repetição, 70 c.—Comun. ou re-
 clamés, linha 25 c. Imposto do sello, cada publicação. 6 c. — Anuncios
 particulares: l. 30 e 25. Reclames a obras literarias med. um exemp. Não se restituem originaes
 Pagamento adiantado. Redacção e administração—Rua Veiga Beirão, 7 a q—Espozende.

COMPRESSÕES...

N'una das ultimas notas do governo sobre compressão de despesas, ventila-se a extinção de um esquadrão da Guarda Republicana e redução do numero de recrutas a incorporar annualmente nas diversas unidades do exercito.

Sem querer-mos apresentar alvitres, para que não estamos autorizados, diremos comtudo que a legislação militar, sendo uma das que mais sobrecarregam o tesouro publico, é tambem uma das que mais amputação pode sofrer. Senão, digam-nos: qual o proveito para o povo do estabelecimento de postos dessa guarda republicana por esse paiz além?

A não ser em Lisboa e Porto, onde essas unidades serão mais precisas, por melhor organisadas, no policiamento da cidade e até como mantenedoras da ordem, nenhuma outra utilidade lhe reconhecemos.

Quando da sua distribuição pela provincia, todos supuseram que a sua acção seria proveitosa e util para a propriedade, constantemente assaltada e roubada, mas na pratica viu-se que a caça á multa era o fim principal em vista.

Roubo, se até aí os havia, eles continuaram a praticar-se com o mesmo desplante, com o maior desprezo pelas leis e seus executores. Rouba-se, lesulta-se e mata-se por esse paiz além como se estivessemos na parte mais selvagem do mundo, sem nenhum respeito pelas autoridades. De que nos servem elas então?

ELEMENTOS PARA A HISTORIA DO MUNICIPIO D'ESPOZENDE

(Continuado do n.º 81)

DOCUMENTAÇÃO

(Ano de 1778)

Senhor Provedor e mais Snr.ºs da Meza da Caza da St.ª Mezericordia desta v.ª de Chaves.
 Diz o Provedor e mais mesarios da Caza da St.ª Mezericordia do Lugar de Fam termo da villa de Bar.ºs q. p.ª requerim.ºs que tem, duvidas, se fas presizo que o escrivão desta S.ª Caza lhe ateste em como o Provedor della, nos enterros dos Irmãos se vai logo diante da tum-

ba, precedendo, a ordem 3.ª e a todas as mais confradias, precedendo tam somente a ordem, a Bandeira, e mais corporação desta dita Santa Caza, e ou sim, em como, a d.ª ordem 3.ª tem esta presidencia, a d.ª Band.ª e mais corporação, por virtude de huma Bulla de Benedito 14, porem que o Provedor sempre se ficou concervando na posse de hir logo junto ao Parrico não ohestante a da Bulla. P. a Vm.ºs se sirvão mandar pagar a d.ª atestação pelo sobred.º Escr.ºm desta Santa Caza com toda a edeviduação em modo que faça fê. E R M.ºs.

(Despacho) O Nosso Irmão Escrivão passe a cert.ºm que se pede. Chaves de jan.º 9 de 1778. O P. M P. Vellozo.

(Certidão) Bento Corr.ª de Mag.ºs Fontoura cap.ºm do regim.º de infant.ª de Chaves escrivão desta Santa Caza da Mezericordia etc.

Certifico que em todos os enterros de Irmãos e mais pessoas que falecem se fas na forma seguinte nos seus acompanhamentos.

—Em primeiro lugar vai o servente da caza tocando a campainha e detras delle a Band.ª da Mezericordia com dois tocheiros, pegado á band.ª os Irmãos em duas allas e no meio o Provedor de Noticias com bara, seguindo-se detras desta as pessoas que leão tochas, depois segue-se as Irmãdades pelas suas antiguidades com crus alçada, e no meio dellas, o Juis com bara, depois a ordem terceira e no meio das duas allas, o ministro com bara e o comisario a seu lado direito com hũa tocha na mão, a esta ordem seguese os Padres da Igreja com crus alçada em duas alas, e o Parrico no fim com a sua capa, e detras a coatro passos do Parrico o Provedor da Santa Caza com bara e chapéo na cabeça, por serem estas funções de enterros pretencentes a mesericordias, depois a tumba com coatro tocheiros assim he o costume para o que pasei esta em virtude do despacho do Provedor da mesma Santa Caza, e para que conste, vai asinada por mim, e sellada com o sello grande da mesma. Feita na Caza do despacho aos 11 de Janr.º de 1778. Bento Corr.ª de Mag.ºs Fontoura escrivão da meza.

(Reconhecimento) Reco-

nheço em forma a letra da atestação retro com signatura no fim della ser de Bento Corr.ª de Magalhainz Fontoura escrivão da Santa Caza da Mezericordia desta villa e tambem o sello da meza da mesma e despacho no principio da petição ser do Provedor Manoel Pinto Vellozo por ter de tudo boim conhecimento, de que dou fê. Chaves 12 Janr.º de 1778. O Tab.ºm (logar do signal publico).
 Jozé Velloso da Silva.

De longes terras...
 (Continuação)

E eu, maravilhado e contente, contente, via rapazes entrarem e sahirem no magnifico porto de abrigo dos Cavalos, carregando mercadorias, descarregando outros, em uma lufa lufa ingente; gazolinios crusavam-se em todas as direcções; uma luz ofuscante, defocos electricos, inundava as ruas, carros electricos, de meia em meia hora, largavam para a praia Suave Mar, conduzindo banhistas, que se espalhavam pelas lindas avenidas e se dirigiam, outros, ás barracas; marcos fontenarios enchiam os largos da vila e deitavam agua a flux; a avenida de Goios, orlada de lindas arvores, com casas em construção, quasi chegava ao seu termo; Comboyos pela beira-mar, partiam caminho de Viana do Castelo, tendo partido da Povoia de Varzim e conduziam *touristes*, admirando lindas payagens, de terra e mar; era em fim, a convenção de todos os melhoramentos que a minha terra precisava e que, defendidos em artigos nos diarios de Lisboa e Porto, por essa pleiade de *joventes patriotas* que ahi ha, que n'um ardor de louco frenesim, inundando esses jornaes de gravuras de aspectos da terra etc, tinham levado a cabo essa tarefa. E eu via-os, radiantes e felizes e para elles me adiantei, braços abertos para os a-

ATENÇÃO!
 Quereis vestir bem?
 Quereis os vossos fatos bem feitos?
 Quereis fazes um fato barato?
 Quereis ser economicos?
 Ide ao Atelier de Augusto Miranda, á Rua Direita, que só lá é que podeis encontrar todas estas vantagens.

partar n'um grande abraço, quando acordei. . . Fôra tudo um sonho, que bem poderá ter realisação, não em tudo mas em parte, caso houvesse quem por isso pugnasse. Mas qual; quanto melhor não é, a gente coçar as esquinas, *tainar* no Albino, passeiar de automovel de qualquer amigo, *footballar*, um pouco, no campo de Traz-os-Açougues, e eis o dever cumprido. Que lucraram elles, que a sua terra progrida ou não; para elles, acostumados a deixarem-se ir na velha rotina, o que ha, chega bem.

E não ha por ahi um qualquer, de fóra da terra mesmo, para vergonha de todos, que os faça sabir d'esse *farniente* mental?

Despertaes, jornaes da minha linda terra; abandonae essa preguiça ingenita; levantai-vos em uma só voz; não sejam só discussões estereis de aziuada politica; deixae republicanisses ou a talacisse, e num arranco heroico, defendei a nossa terra; exigi dos poderes publicos os melhoramentos a que ella têm jus; que não seja só pagar impostos para sustentar a pleiade enorme de funcionarios publicos que enxameiam na capital e que nada fazem; a provincia é tanto ou mais Portugal, que Lisboa; os seus direitos são os mesmos e portanto os melhoramentos devem ser tambem os mesmos. Surgi e caminhae e não tomeis estas palavras, se não no verdadeiro sentido d'ellas. Aqui não ha insulto, ha só patriotismo e amor á terra, que ha 51 anos nos viu nascer.

Quelimane.
 Xavier Viana

ESPECTACULO

Sobe á scena no nosso Teatro-Club, no proximo domingo promovido pelo «Grupo Dramatico Musical União Espozendense», com as comedias «Agencia de Passaportes» «Cada doido» e mais tercetos, scenas comicas e monologos.

Aos nossos colegas

PERMUTAS

Desde que em Portugal os artigos graphicos, o papel, as tintas, a mão de obra começou a elevar-se os nossos colegas na imprensa começaram a negar a sua permuta com os colegas e raros são hoje aqueles que a conservam franca e lealmente.

E' que no pé a que tudo chegou fóra do vulgar as permutas fazem um certo pezo ás empresas no equilibrio orçamental das suas tiragens, embora o papel das trocas mesmo vendido a peso hoje dê muito dinheiro.

Mas ainda não é só isso a que nos queremos referir. E' que muitos jornaes cortaram as trocas mas não deixam de receber os colegas de borla... Ao menos devolvam o jornal com a nota não trocamos.

Horario do carro do correio

Partida de Espozende:

De manhã: 6,10—Chegada a Barcelos às 8,30.

De tarde: 15,15—Chegada a Barcelos a 17,30.

Partida de Barcelos:

De manhã: --11 horas—chegada a Espozende às 13 da tarde.

De tarde: partida de Barcelos as 19—chegada a Espozende às 21 da noite.

Nota. A chegada a Espozende é irregular em certos dias devido aos atrasos dos comboios, em Barcelos.

«O SEculo»

Este nosso colega da capital começou a custar desde 1 do corrente 30 centavos cada numero.

Quando o colosso se vê obrigado a subir de 20 para 30 centavos em cada numero que farão as pobres gazetas de provincia!... Decerto inorrem de fome.

Piramidal—O comercio de Espozende

Emquanto a uns parem-lhe os bois a outros morrem-lhe as vacas.

Foi-nos asseverado ha dias, em palestra amigavel, que um dos muitos estabelecimentos desta vila havia apurado no seu negocio em certo dia, (disse-nos até o dia), 10 centavos, 2 notas de 5; e no seguinte 20 centavos, tambem na mesma especie. E' piramidal, mas é autentico, quasi que se não acredita, emquanto outros, apuram muitos centos e até contos.

E' que este pobre diabo tem negocio do que se pode escusar, ao passo que os seus congeneres estão de melhor partido porque é quasi forçada a compra.

E venham mais contribuições, licenças e quantas alcavalas quiserem.

Adello Lima

Este nosso amigo que aqui se encontrava desde as férias do Natal em tratamento, partiu na ultima sexta-feira para Moncorvo, onde é digno escrivão-notario d'aquelle concelho, acompanhado-o sua ex.^{ma} esposa.

O nosso amigo que aqui veio restabelecer a sua saule vai completamente bom, motivo porque lhe damos os nossos sinceros parabens.

SUBSCRIPÇÃO

Aberta neste jornal para auxiliar as crianças pobres que tem de frequentar as aulas

Red. d'O Espozendense	5\$00
J. M.	2\$50
Filipe C. d'Almeida Gomes	5\$00
D. Maria Muriz	5\$00
Dr. Luiz Souza e Costa	5\$00
D. Cecilia Viana de Lima	5\$00

Soma 27\$50

Chamamos a atenção dos nossos leitores para esta subscrição que todos devem auxiliar, pois muitas familias pobres não podem arcar com a despeza de livros e outros objectos que são necessarios para os alunos frequentarem as escolas.

Qualquer donativo pode ser enviado a esta redação que immediatamente fará logo entrar na caixa escolar creada para esse fim.

CHERUBIM EVANGELISTA

Acaba de ser nomeado chefe da repartição de Finanças deste concelho o sr. Cherubim E. da Silva, aspirante de finanças em Viana do Castelo.

Estimamos.

ROUBO DE GALINHAS

Do roubo ultimamente feito ao nosso amigo sr. João Vasconcelos, appareceram mais duas galinhas ao norte desta vila em uma bouça. E digam que não ha ladrões honrados.

EXPEDIENTE

Por absoluta falta de espaço e tempo não tratamos neste numero de varios assumptos que temos entre mãos do que pedimos desculpa aos nossos assignantes.

REVISTA MUSICAL

PUBLICAÇÃO QUINZENAL

Condições de assinatura

A «Revista Musical» pode assinar-se em qualquer casa de Musicas, Livraria ou tabacaria onde haja venda de jornaes, ou dirigindo um postal a sua Redação, Rua de S. Pedro d'Alcantara, 63, 1.º Li-hoa.

Por ano, 24 numeros Esc.	36\$00
por semestre, 12 num. Esc.	18\$00
numero avulso. Esc.	1\$50
numero atrazido. Esc.	2\$00

Em Espozende assina se na Livraria «Espozendense», de José da Silva Vieira—Rua Direita.

AOS NOSSOS ASSIGNANTES

Chamamos a atenção de alguns de nossos assignantes que ainda estão em atraso de pagamento a fineza de nos remeter as importancias para boa irregularidade da nossa escrita.

DONATIVO

O sr. Eric Reid, contemplou a Associação dos Bombeiros Voluntarios desta vila, com a quantia de 1.000\$00 para ajuda da compra de uma casa para a mesma corporação.

E' para louvar tão importante donativo e um valioso incentivo para a corporação que deseja levar por deante essa grande obra.

OURIVERSARIA SILVA ESPOZENDE

Paga o ouro e a prata mais do que no porto.

ALFAIATERIA MIRANDA

Este atelier que desde a sua fundação se achava instalado na rua 14 de Maio desta vila, mudou ultimamente para a Rua Direita, cujo salão de trabalho é amplo e bem situado.

Vimos ha dias entre nós o sr. Avelino Roriz, digno recebedor na Povoia de Lanhoso.

ANNUNCIOS

EDITOS de TRINTA DIAS

1.ª publicação

Por éditos de trinta dias citam-se os interessados Agostinho Salvador Dias, Martinho Salvador Dias, e Julio Salvador Dias, auzentes na Republica Argentina, e Luciano Rodrigues Torres, auzente na França, este casado, e aqueles solteiros, maiores, para assistirem a todos os termos do inventario orfanologico por obito de Maria dos Santos Ribeiro, que foi da freguezia de Forjães.

Espozende, 4 de Fevereiro de 1924.

O Juiz de Direito, Flores.

O escrivão do 1.º officio, Manoel Fernandes da Costa Lima.

Comarca de Espozende

ARREMATACÃO

1.ª publicação

No dia 16 de março proximo, por 13

horas, á porta do tribunal judicial desta comarca, ha-de ser vendida em hasta publica pelo maior lance oferecido alem da sua avaliação o seguinte:

PREDIO

Uma casa terrea e coberto, chão de horta e terreno de mato com pinheiros, vinha e um poço, no lugar da Abilheira, freguezia das Marinhãs, d'esta comarca, descrito na Conservatoria sob o numero 6.164 do livro —B—desesseis, avaliado em 600\$16.

Este predio foi penhorado na execução que o Ministerio Publico move contra Antonio Duarte, viuvo, de Espozende, Antonio Gonçalves Duarte e esposa Arminda da Rocha Duarte e outros da freguezia das Marinhãs, pela quantia de 71\$82 de custas e selos em que foram condenados num incidente de divisão e demarcação d'aquelle predio, no inventario orfanologico por obito de Maria Joaquina Gonçalves Regado, que foi do lugar da Igreja, freguezia das Marinhãs.

Pelo presente são citados quaesquer credores incertos, nos termos da lei.

Espozende, 11 de Fevereiro de 1923.

Verifiquei a exatidão. O Juiz de Direito, Flôres.

Pelo escrivão do 2.º officio, o do 3.º.

Joaquim Augusto d'Almeida Correia.



«MARITIMA»

NOVA AGENCIA DE PASSAGENS E PASSAPORTES (Legalmente habilitada e caucionada)

Candido H. Carneiro

Agente official do districto de Braga

RUA DIREITA, 140
Barcelos

PRATA E OURO

NOVO E USADO—COMPRAM AOS MELHORES PREÇOS.

Brandão & C.ª, L.ª